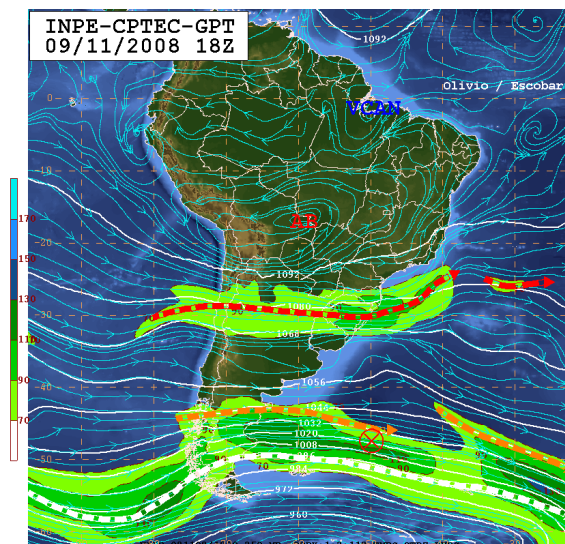


Análise Sinótica

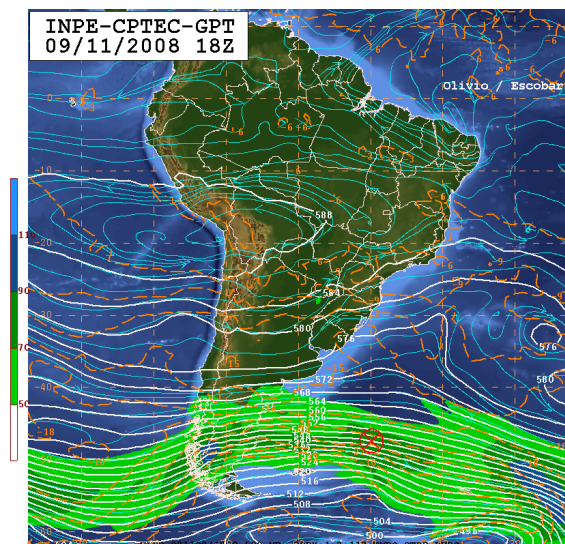
09 November 2008 - 18Z

Análise 250 hPa



O padrão de ventos em altitude (250 hPa), das 18z deste domingo (09/11), mostra um comportamento atmosférico similar ao observado na análise das 12z o que mostra Alta da Bolívia (AB) centrada, nesta análise, sobre o oeste deste país. No entanto, o fluxo de oeste a sul deste sistema trouxe um ramo do Jato Subtropical (JST), embebido neste escoamento anticiclônico e que, nesta análise, posiciona o seu "Jet Streak" (seu núcleo) sobre o Rio Grande do Sul. O deslocamento deste máximo de ventos para leste mantém a difluência na saída equatorial do Jet Streak, o que gera e intensifica o movimento vertical ascendente na coluna troposférica. Este padrão associado ao transporte de ar úmido e quente de norte pelo Jato de Baixos Níveis, causa intensa instabilidade entre norte da Argentina, Paraguai, centro-sul da Bolívia, boa parte do Centro-Oeste e parte do Sudeste e oeste da Região Sul durante a manhã e início da tarde de hoje (ver imagem de satélite). Em algumas áreas houve registro de queda de granizo e ventos superiores a 80 km/h. O Vórtice Ciclônico em Altos Níveis (VCAN) persiste no equador, centrado em 1S/50W. Este sistema também provoca forte levantamento vertical nas camadas mais baixas da troposfera sobre o nordeste e leste do PA e parte do leste e do sudeste do AP, noroeste e oeste do MA. Este sistema associado a brisa marítima no final da tarde e ao forte calor, causa forte convecção sobre estas áreas. A leste da AB verifica-se um fluxo ciclônico com um cavado um pouco mais deslocado para leste com relação à análise anterior e agora estende seu eixo entre o norte e leste da BA e o Atlântico. Cavado de onda curta pode ser notado sobre o Paraguai, sul do MS e oeste de SP, centro de MG o que ajuda a manter o levantamento e a instabilidade sobre estas áreas e também mais no interior, devido a difluência que se configura e predomina entre a AB e o centro-sul do Brasil, causando convecção entre GO, Triângulo Mineiro, oeste e norte de SP, como mostra a imagem de satélite. Observa-se que o meandro verifica-se pouco amplificado predominando ondas mais curtas tanto no Pacífico Sudeste quanto no Atlântico Sudoeste. O cavado mais amplificado ainda é observado a leste da Patagônia sobre o Atlântico e seu deslocamento reforçou o ar frio na retaguarda do sistema frontal que, nesta análise, começa a se afastar do continente, mas ainda mantém um pequeno ramo estacionário próximo ao litoral da Província de Buenos Aires. Este sistema tem associado os Jatos Polar Norte (JPN) e Polar Sul (JPS) estendendo-se zonalmente sobre o Pacífico, sul do continente e Atlântico.

Análise 500 hPa



Na análise das 18z deste domingo (09/11), em 500 hPa novamente percebe-se um comportamento bastante similar ao observado às 12z, logo, percebe-se o escoamento anticiclônico no centro-oeste do continente, mas, associado a um anticiclone dinâmico centrado no Pacífico e estendendo uma crista em direção ao Atlântico a leste da BA. A forte convergência de umidade favorecida pela circulação associada a este sistema e calor em níveis mais baixos da troposfera e as perturbações ciclônicas embebidas na borda sul e sudeste deste anticiclone intensificou a convecção entre o norte da Argentina, Paraguai, Bolívia, parte do centro-Oeste do Sudeste e do Sul do Brasil. Outro cavado a leste desta alta tem seu eixo entre centro-leste de MG, ES e Atlântico. O cavado frontal, associado a frente subtropical a leste de SP, bastante afastada do continente, está associado a um Vórtice Ciclônico (VC) continua centrado em 33S/26W. Dependendo do fluxo o posicionamento deste sistema poderá gerar um bloqueio na troposfera sobre o Atlântico, nos próximos dias. Segundo os modelos numéricos, principalmente o modelo GFS, a amplificação de um cavado a leste da Região Sul do Brasil, deslocará este padrão de dipolo para leste. O fluxo perturbado de sudoeste entre centro-norte da Argentina e centro-sul do Brasil persiste a também influencia o tempo nesta área. A sul do paralelo 34S, observa-se forte baroclinia, verificada no gradiente de temperatura (linhas pontilhadas em marrom) e nos ventos fortes (sombreado em verde). E nesta área configura-se o cavado frontal a leste da Argentina. Persiste também o VC sobre o Atlântico próximo ao litoral do Estado do CE o que poderá causar pancada de forma localizada entre CE, PB e RN. Observa-se sobre grande parte do Brasil fraco gradiente de temperatura o que nos indica uma troposfera praticamente barotrópica sobre o centro-norte do Brasil onde também de verifica um padrão de escoamento bastante perturbado o que auxiliará a manter a convecção em parte do Centro-Oeste e Norte do Brasil.

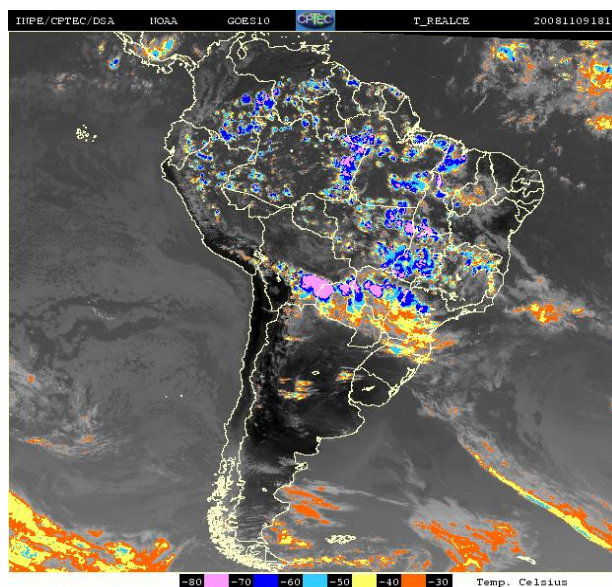
Superfície



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

09 November 2008 - 18Z



Previsão

O padrão em altitude sobre o continente persistirá nos próximos dias. Esta condição associada a convergência de umidade e ao forte calor e ao deslocamento de cavados na troposfera média e alta manterão o potencial de instabilidade na atmosfera sobre o país o que indica tempo instável principalmente entre o centro-norte da Região Sul, o Sudeste e o Centro-Oeste. A ZCAS parece se reforçar a partir de terça-feira quando o deslocamento de um cavado pelo Atlântico, irá direcionar a convergência de umidade (causada pelos ventos de noroeste) para o Sudeste novamente, reativando, assim, o canal de umidade entre o Sudeste, Centro-Oeste e Norte do Brasil. Então espera-se chuvas significativas no Sudeste, principalmente no interior de MG a partir de terça-feira. Ambos os modelos mostram que ao longo da semana a propagação de uma área de alta pressão (migratória) em superfície pela costa sul do Brasil, entre o continente e o oceano, favorecerá o aumento dos ventos de sudeste sobre o litoral de SP. Os modelos indicam queda das temperaturas para a faixa leste do Estado entre terça e quarta-feira. Não há grandes diferenças entre os modelos.

Elaborado por Mônica Lima

Atualizado pelo Meteorologista Olívio Bahia do Sacramento Neto

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas